



PALAVRAS ENORMES

De pé no metrô, a notificação do e-mail que chega em seu celular passa imperceptível para os outros, mas não para ele. Ansioso, ele esquece da criminalidade e tira o pequeno aparelho do bolso e lê o e-mail que recebeu.

"Querido, desculpe não ter ligado na sexta.

Tive vontade.

Não consegui."

Palavras pequenas em uma tela, em meio a uma multidão de corações enormes, e enviadas logo para ele; um coração pequeno que ansiava palavras enormes.

Sem graça, meio amargurado com o uso das palavras "vontade" e "conseguir" no e-mail, ele escreveu.

Vanessa, jamais lhe cobraria uma resposta imediata, mesmo que tivesse lhe dito que duvidava que me ligaria na sexta, e você, com risadas e um sorriso branco [riscou pois pareceria mais apaixonado que estava] convicta, me respondeu que era isso que precisava para fazê-lo. Gostaria de sair novamente esta sexta? [não estaria ele indo rápido demais? casual demais?]. Não importa, o que importa é seu retorno.

Espero que tenha chegado bem em casa, podemos marcar outro encontro em breve?

Beatriz Lua Vitória Alves da Veiga
3º ano / Itapema
2023